

Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 24000
Título: Vinho – Como vender o seu vinho				Temática: Generalista	GRP: 1.0
2006/08/11	O INDEPENDENTE – PRINCIPAL	Pág.49 Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

VINHO Como vender o seu vinho



Uma das maiores preocupações de um produtor é vender o seu vinho. Para tal, procura um distribuidor de confiança depois de produzir a sua gama de vinhos. Passo errado, pois esta decisão reveste-se de máxima importância e deve ser tomada antes de o vinho estar pronto. Até porque é uma importante orientação para o enólogo. Tendo acesso aos bastidores da venda e distribuição, digo-vos que é vergonhosa a maneira como alguns distribuidores usam vinhos de renome para vender outras marcas ou empurrar caixas de vinhos que de outro modo seriam difíceis de vender. Na verdade, o consumidor nem sonha as dificuldades que qualquer garrafeira ou restaurante tem em negociar vinhos. Dificuldade que pode também ser imputada aos produtores quando estes se alheiam do que acontece aos seus vinhos. Não é preciso que todos tenham uma distribuição própria, mas em empresas a partir de certa dimensão essa poderia ser uma boa escolha. Com a actual facilidade em enviar mercadoria para qualquer ponto do país e com um vendedor ou dois por espaço geográfico, teriam o bastante para assegurar a distribuição e garantir informações em tempo real da forma como o consumidor está a aceitar os vinhos. Problemas que não fazem parte da exemplar estratégia comercial da Herdade da Malhadinha Nova. Além da inquestionável qualidade dos seus vinhos, a grande experiência que a família Soares tem na distribuição de bebidas permitiu-lhe definir atempadamente "targets", preços, imagem e comunicação, alcançando vários prémios. O vinho que trago hoje é o Monte da Peceguina tinto da colheita de 2005, feito com aragonês, *alicante bouschet*, *touriga nacional*, *syrah* e *alfrocheiro* pelos enólogos Luís Duarte e Teresa Gaspar. Dá imenso prazer a beber e acompanha na perfeição umas "burras" no forno no São Rosas, em Estremoz.

Álvaro Roneberg